



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

CERTIDÃO DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2019

----- Para os devidos efeitos se passa a presente certidão de parte da Ata da Reunião da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, realizada na data abaixo indicada: -----

----- Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos senhores Vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves - Guimarães, Sabrina Marília Coutinho Furtado, Gonçalo Patrício Fontes Dias, Arnaldo Manuel Guerreiro Sousa. ---

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- Da Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respetivo edital, faz parte integrante o seguinte assunto: -----

ORDEM DO DIA

(DL N.º 105/2019) - I N.º 778/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020 - Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma, e para efeitos de submissão à aprovação da assembleia municipal, foi presente ao órgão executivo da autarquia, os documentos das opções do plano e proposta de Orçamento para o ano de 2020. -----

O presidente da Câmara Municipal apresentou a proposta, referindo que a mesma contabilizava o montante de € 12.350,634, contra os € 9 698 967,00 registados no orçamento de 2019, esclarecendo que a diferença no aumento significativo da receita assentava nas candidaturas de algumas obras a fundos comunitários. -----

Resumidamente, apontou as principais componentes do orçamento proposto, referindo que para além das verbas adstritas às despesas previsíveis com o pessoal no montante aproximado de 2,6 milhões de euros, destacava o aumento das verbas destinadas às transferências para as freguesias, de 60.000 mil euros para 90.000 euros e os investimentos previstos na realização de novas obras, a concretizarem-se caso venham a obter comparticipação dos fundos comunitários, a saber, a requalificação do museu municipal, o Corpo Santo, a ampliação do parque industrial, a modernização administrativa e o Mercado do Peixe. Sinalizou ainda, o aumento da verba destinado ao transporte escolar das duas escolas do concelho de 20.000 euros para 25.000 euros, a inscrição de uma verba de 100.000 euros para parques e arruamentos e a total garantia do cumprimento do serviço da dívida do município. -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

Prosseguiu, referindo que da auscultação efetuada aos vereadores do PSD no âmbito do Estatuto do Direito da Oposição, tinha ficado o compromisso por parte do executivo municipal de estar disponível para ouvir opções e propostas e eventualmente, contê-las no Plano e Orçamento, na condição de o Plano de Ajustamento Municipal vir a obter o visto do Tribunal de Contas, pois isso permitirá criar um espaço de disponibilidade financeira para acolher as propostas do PSD por via de uma revisão orçamental, sublinhando também, que havia sido acordado com o PSD, desde logo e sem qualquer dependência do visto do Tribunal de Contas no PAM, a inscrição de uma verba de 100 mil euros destinada a asfaltagem de vias. -----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para agradecer a abertura manifestada pelo presidente da Câmara Municipal para acolher propostas do PSD para o plano e orçamento da autarquia para o ano de 2020, referindo-se à inscrição da verba de 100 mil euros para asfaltagem de vias, designadamente a Rua Prof. Eduíno Terra Vargas e à requalificação do mercado agrícola, caso o PAM fosse aprovado pelo Tribunal de Contas. -----

A vereadora Sabrina Furtado recordou que havia sido combinado na reunião de auscultação da oposição que o PSD traria outras propostas, pelo hoje iriam apresenta-las, frisando não se tratar de projetos ou de obras estruturantes, mas de pequenos arranjos, distribuídos pelas freguesias do concelho, sendo que algumas seriam as mesmas apresentadas no ano passado e que não haviam sido acolhidas. -----

De seguida, a vereadora Sabrina Furtado formulou algumas perguntas e esclarecimentos que de seguida se apontam, bem como as respostas dadas pelo presidente da Câmara Municipal: -----

--- O que consubstanciava a receita de € 1. 501.000,00, inscrita como venda de bens e serviços correntes. O presidente da Câmara Municipal esclareceu referir-se à venda de água; -----

--- Se o Fundo Social Municipal não era o FES (Fundo de Emergência Social). O presidente da Câmara Municipal esclareceu que o FSM constitui uma transferência financeira do Orçamento de Estado, enquanto o FES era um instrumento municipal; -----

--- A que se referia a aquisição de um terreno na Rua da Palmeira. O presidente da Câmara Municipal informou tratar-se de uma situação antiga que se pretendia regularizar e que se relacionava com um terreno ocupado pela autarquia para a realização de uma obra de contenção de águas pluviais para prevenção de caudal de cheias; -----

--- Constatou que o orçamento previa 40 mil euros para o FES, 80 mil euros para o Programa de Apoio à Habitação Degradada e o aumento das verbas para as freguesias, considerando esta última, uma melhoria há muito defendida pelo PSD; -----

--- Que a parcela de terreno a adquirir à Corretora estaria em causa. O presidente da Câmara Municipal esclareceu tratar-se de uma parcela de terreno ocupada pelo emissário submarino e que havia que ser regularizada e que ainda iria carecer de avaliação formal; -----

--- Que, novamente se registava a inscrição de verbas para o roteiro das Olarias, perguntando porquê. O presidente da Câmara Municipal informou que o prazo para conclusão da obra estava previsto para março/abril de 2020; -----

--- Que para apoios a associações e instituições estava inscrita a verba de 180 mil euros, fora os 35 mil destinados às associações do concelho. Perguntou se o primeiro valor se destinava ao São João da Vila, o que foi confirmado pelo presidente da Câmara Municipal que ainda esclareceu que o montante destinado às associações do concelho havia aumentado 5 mil euros em face da reativação do Clube Desportivo da Vila; -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

Prosseguiu a vereadora Sabrina Furtado para referir que o PSD havia trabalhado no sentido de apurar de onde seria possível, na proposta do orçamento em causa, retirar verbas para sustentar as suas propostas, tendo concluído que existiam várias rubricas que mantendo a inscrição de 2019, no acréscimo que há previsto em cada uma delas no orçamento de 2020, resultava num saldo de 362 mil euros, pelo que com este valor e se em cada rubrica fosse retirado 5% do valor de cada inscrição, poderia ser apurado o montante de 15 mil euros a juntar aos referidos 362 mil. -----

Em consequência, disse a vereadora, o PSD apresentava as seguintes propostas, as quais não esgotaria aquele montante apurado: -----

Criação de um ninho de empresas, aproveitando os espaços do Açor Arena, requalificação do mercado municipal, Roteiro histórico também digital 'Vila Franca do Campo a primeira Capital', Programa e protocolo de pesca artesanal como fator de atração turística, Criação marca Vila Franca do Campo para produtos do concelho, pavimentação das ruas Centenário da Autonomia e João Jacinto Januário Jr, ; a construção do Parque de Estacionamento sito ao entroncamento Rua Estrada Nova/Estrada Regional; a alteração e requalificação dos espaços de estacionamento na Rua de São João, alterando a disposição de estacionamento para "espinha" no lado sul da rua, a pavimentação das Ruas do Carneiro, de Fall River, do Pão do Vigário e Engº Artur Canto Resende, ordenamento do estacionamento na Rua da Carreira em Água d'Alto, providenciar casas de banho públicas na Zona do Largo Bento de Góis, providenciar estacionamento no Poço Largo e criar condições para venda ambulante, já que os turistas procuram muito aquele local pela vista para o Ilhéu; o melhoramento e a futura concessão do Parque da Vila e a criação de um abrigo coberto em frente à Escola de Ponta Garça. -----

O presidente da Câmara Municipal usou da palavra para afirmar que, genericamente, concordava com as propostas apresentadas, com as seguintes observações: -----

--- O Açor Arena não dispunha de espaço para acolher o ninho de empresas, mas tal poderia ser equacionado no processo de ampliação do parque industrial; -----

--- Que o programa de pesca artesanal proposto já era promovido pelo Governo Regional, não fazendo sentido a sua duplicação pela autarquia; -----

--- Que discordava da criação da marca "Vila Franca do Campo" pois entendia que o que tem de ser vendido em matéria turística é os Açores pelo que a dispersão de marcas não trará nenhuma diferenciação ou mais valia. Acrescentou que os bons produtos de Vila Franca do Campo tinham o escoamento garantido e não tinham problemas de qualidade, pelo que o caminho mais adequado seria o de inscrever-se na marca "Açores". -----

--- Que no que respeitava à pavimentação de vias estavam garantidos 100 mil euros para a asfaltagem da Rua Prof. Eduíno Terra Varga e que seria possível reforçar substancialmente aquela verba, quando o PAM fosse aprovado. Relembrou que a pavimentação das vias identificadas pelo PSD, tinham o problema do saneamento básico, situação só possível de equacionar, ao que tudo indicava, no próximo quadro comunitário de apoio, já que o que está em vigor não contemplava o financiamento de investimentos naquela área. Concluiu que não fazia sentido asfaltar agora, ainda que de forma ligeira, para destruir depois. -----

--- Que relativamente às instalações sanitárias públicas, o executivo tinha a situação identificada como de necessidade pelo que estava prevista uma candidatura ao programa Gal Pesca para a construção de sanitário na Av. Vasco da Silveira, bem como a instalação de duas instalações móveis na Marina da Vila. No que respeitava ao Poço Largo, esclareceu que não havia qualquer limitação regulamentar à



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

venda ambulante e que aquele espaço estava destinado a equipamento hoteleiro; -----

--- Que a instalação de um abrigo de paragem de autocarro junto à Escola de Ponta Garça era uma preocupação do executivo; -----

--- Que em matéria de roteiro histórico lembrava que a autarquia procedeu à identificação dos edifícios e locais de maior interesse histórico, cultural e natural por via da aplicação do sistema de QR Code, sendo opinião sua que em termos turísticos, não se deveria vender os concelhos, por que ninguém vem aos Açores para visitar Vila Franca do Campo ou apenas este ou aquele concelho, mas sim a ilha e/ou a região, no seu todo, sendo evidente que Vila Franca do Campo tem que ter a sua própria identidade e diferenciação, mas sempre enquadrada na ilha de S. Miguel. -----

--- Que caso o PAM fosse aprovado, daria espaço para o projeto de requalificação do mercado agrícola; -----

Concluiu o presidente da Câmara Municipal que o executivo municipal estaria na disposição de aceitar as propostas formuladas pelo PSD, com as ressalvas e esclarecimentos anteriormente referidos e a incluir numa futura alteração orçamental em consequência da aprovação do PAM. -----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para referir ter uma visão muito diferente quanto à promoção turística do concelho, pois em sua opinião, dever-se-ia aproveitar os nossos elementos diferenciadores para cativar o turista a visitar Vila Franca do Campo, essencialmente no que respeita ao turismo histórico e religioso. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de opções do plano e orçamento para o ano de 2020. Abstiveram-se os vereadores eleitos pelo PSD. -----

A vereadora Sabrina Furtado interveio para referir que o PSD tem sempre votado contra os orçamentos do executivo, mas que no corrente ano e face à abertura e disponibilidade demonstrada pelo presidente da Câmara Municipal para estabelecer acordos com a oposição, o PSD dava o benefício da dúvida até à inscrição pelo executivo das propostas apresentadas numa futura revisão orçamental. Prosseguiu, apresentando a seguinte declaração de voto: -----

"O PSD chegou aqui, hoje a esta reunião trazendo doze propostas, sendo elas: -----

Criação de um ninho de empresas, aproveitando os espaços do Açor Arena, requalificação mercado municipal, Roteiro histórico também digital 'Vila Franca do Campo a primeira Capital', Programa e protocolo de pesca artesanal como fator de atração turística, Criação marca Vila Franca do Campo para produtos do concelho, pavimentação das ruas Centenário da Autonomia e João Jacinto Januário Jr, ; a construção do Parque de Estacionamento sito ao entroncamento Rua Estrada Nova/Estrada Regional; a alteração e requalificação dos espaços de estacionamento na Rua de São João, alterando a disposição de estacionamento para "espinha" no lado sul da rua, a pavimentação das Ruas do Carneiro, de Fall River, do Pão do Vigário e Eng.º Artur Canto Resende, ordenamento do estacionamento na Rua da Carreira em Água d'Alto, providenciar casas de banho públicas na Zona do Largo Bento de Góis, providenciar estacionamento no Poço Largo e criar condições para venda ambulante, já que os turistas procuram muito aquele local pela vista para o Ilhéu; o melhoramento e a futura concessão do Parque da Vila e a criação de um abrigo coberto em frente à Escola de Ponta Garça. -----

Sendo que destas propostas, apresentadas pelo PSD, uma já era intenção inscrita do próprio executivo, que é a pavimentação da rua Eduíno terra vargas, representando 0.81% de todo o plano e orçamento para 2020. -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

Os melhoramentos, conservações e pavimentações, que acima descrevemos seriam cabimentados na utilização de metade das variações orçamentais de despesa entre 2019 e 2020, que totalizam nas aquisições de bens e serviços e despesas correntes, 362.833.00 euros, apenas em variações. -----
Ou seja, as rubricas ficariam com metade do aumento em relação ao utilizado no ano passado. -----
A este montante, se de cada rubrica de despesa corrente (fora despesas com pessoal) aumentada se tirasse apenas 5%, teríamos ainda um aumento de 150.000 euros para necessidades do concelho, nas várias freguesias, por onde recolhemos os contributos para as propostas que hoje apresentamos. -----
Tendo consciência de cada executivo, orçamenta e executa o seu próprio plano, cabimentamos as nossas propostas no razoável e aceitável. -----
O único programa de incentivos contemplado com 2.500 euros é a promoção de igualdade de género e, também por isto, apresentamos as nossas propostas de alguns programas e protocolos que para serem efetivados, não carecem de grande margem orçamental. -----
Não há nenhum programa de incentivo à economia local nem para a fixação de jovens e emprego sustentável no concelho, daí o exemplo da proposta da criação do ninho de empresas. -----
Não existe nenhum incentivo sectorial. A criação da marca 'vila franca do campo' com incentivo e promoção municipal, seria um bom começo, para que os nossos produtos, fossem diferenciados, por exemplo nos nossos produtos lácteos e o protocolo e programa da pesca artesanal como atração turística seria uma mais valia para o 'homem do mar vilafranquense' e para o concelho. -----
A Câmara Municipal deve ser uma entidade dinâmica, sempre à procura não só de captar visitantes, como de abrir Vila Franca do Campo ao mundo, não esquecendo nem descuidado a sua população, sendo a entidade que confere zelo e a mais importante entidade em cada concelho. -----
Se um concelho não tem, por razões várias, dinamismo e movimento, cabe à Câmara Municipal implementar medidas públicas para que o concelho em causa se torne mais atrativo, tanto ao investimento, como à agenda municipal, cultural e social, com oferta sustentada de atratividade pontual e continuada. -----
As Câmaras Municipais devem ser entidades empreendedoras, arejadas, que visam todos os dias por o seu concelho no mapa e não apenas nas reuniões de gabinetes. -----
A criação de um roteiro histórico, também com aposta digital, que valorizasse o facto de Vila Franca do Campo ter sido a primeira capital de São Miguel é um bom exemplo, também como atração turística, que potencia os nossos elementos diferenciadores em relação aos demais. O turismo histórico e religioso movimenta cada vez mais pessoas. -----
É preciso planear e operacionalizar todos os serviços para medidas de sucesso o concelho do início ao fim. -----
Este orçamento também tem coisas boas. Nem tudo é mau, apesar de no geral, não ser o orçamento que o PSD faria. Contudo, destacamos do que está inscrito e se vier mesmo a ser feito, a ampliação do parque empresarial, como já referimos, a repavimentação da rua Eduíno Terra Vargas e a obra de requalificação no museu. -----
Esperamos que em 2020 seja possível a reabilitação do mercado municipal, que também tem sido sempre uma medida defendida pelo PSD, entre várias outras aqui descritas, embora e como foi explicado aguardam aprovação de fundos comunitários. -----
Sabendo que cada executivo camarário é que prevê, regista e executa o seu plano e orçamento, sendo por ele responsável, e mostrando a intenção do PSD nunca é votar contra apenas por votar contra, esperamos que muitas das intenções aqui descritas sejam realizadas e não passem de orçamento



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

para orçamento, ano após ano, como muitas outras. -----

Ao longo dos últimos anos, o PSD tem votado contra os planos e orçamentos. -----

Para este, o Plano e Orçamento de 2020, abstêm-se os vereadores do PSD, dando assim ainda mais um benefício da dúvida a este executivo em relação à execução destas medidas nas futuras alterações orçamentais que também serão votadas nesta Câmara." -----

O presidente da Câmara Municipal interveio para dizer que no âmbito da reunião havida de auscultação à oposição sobre a proposta de orçamento para 2020, foi estabelecido um acordo no qual ficou claro que aceitaria as propostas a apresentar pelo PSD se este votasse a favor do orçamento. Não se verificando aquele sentido de voto, não havia acordo, apresentando de seguida a seguinte declaração de voto: -----

"Este ano, foi dada a oportunidade ao PSD de propor alterações ao plano e orçamento para 2020, que uma vez aprovadas tinha a condição natural de votarem favoravelmente o plano e orçamento. -----

Depois de fazerem as propostas nesta reunião pública da Câmara Municipal e de terem obtido aprovação pública da nossa parte, foi posta à votação a proposta de plano e orçamento, tendo os vereadores do PSD se absterido na votação. -----

Como os senhores vereadores do PSD não cumpriram a sua parte de votar favoravelmente o plano e orçamento, uma vez que, conforme o combinado, o deferimento das propostas apresentadas, tinha aquela condição, não se verificando o voto favorável, os senhores vereadores do PSD, inviabilizaram o alegado acordo estabelecido, pelo que fica sem efeito a aprovação das propostas do PSD nesta reunião pública. -----

Vila Franca do Campo, 13 de novembro de 2019

O Chefe da Divisão Administrativa e Operacional

DUARTE MANUEL CARREIRO
PACHECO PIMENTEL

Assinado de forma digital por DUARTE
MANUEL CARREIRO PACHECO PIMENTEL
Dados: 2019.11.14 13:38:22 -01'00'

Duarte Pimentel